



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 2ª (segunda) Sessão Solene do 2º (período) Período Legislativo de 2019 (dois**
2 **mil e dezenove) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, em**
3 **Homenagem aos 10 (dez) anos dos Cursos de Graduação em Nutrição e Enfermagem**
4 **e Obstetrícia da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em Macaé.** Aos 28
5 (vinte e oito) dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, na Sala das Sessões,
6 às 17h (dezessete) horas, assumiu a Presidência o Vereador Marcel Silvano da Silva
7 Souza (Marcel Silvano). A Mestre de Cerimônias deu início à Sessão Solene convidando
8 Vereador Marcel Silvano da Silva Souza para Presidir a Sessão em homenagem aos dez
9 anos dos cursos de graduação em Nutrição e Enfermagem e Obstetrícia da UFRJ Macaé
10 Campus Professor Aloísio Teixeira. Disse que é com imenso prazer que estão ali para a
11 Sessão de outorga de Moções de Aplausos aos personagens e personalidades
12 homenageadas nessa noite. Deu boas-vindas aos convidados. O Sr. Presidente saudou
13 todos e em nome de Deus e deu início à Sessão Solene. Convidou para compor a Mesa a
14 Professora Roberta Coutinho Pereira (Diretora do Campus Macaé Professor Aloísio
15 Teixeira), Professor Iuri Bastos Pereira (Coordenador Curso de Enfermagem UFRJ),
16 Professora Fernanda Amorim de Moraes Nascimento Braga (Coordenação do Curso de
17 Nutrição), a Discente Andressa de Oliveira Hespanhol (Presidente do Centro Acadêmico
18 de Enfermagem Therezinha Loureiro Alves Ferreira), Sr. Luiz Felipe dos Santos Lopes
19 (Presidente do Centro Acadêmico de Nutrição), Sr. Leonardo Paes Cinelli (Vice-Diretor
20 da UFRJ), Professora Elizabeth Accioly (Representante da Direção do Instituto de
21 Nutrição Josué de Castro da UFRJ), Professora Inês Leoneza de Souza (Coordenadora do
22 Curso de Enfermagem UFRJ-Macaé), Sr.ª Juliana da Silva Barra (Representante da
23 CATAN-Macaé), Sr.ª Carolina da Costa Pires (Representante CATAN-Macaé),
24 Professora Antonieta Rubio Tyrrell (Escola de Enfermagem Anna Nery), Sr. Miriam
25 Benjamim (Enfermeira do Município de Macaé, Professora Glaucia Valente Valadares
26 (Coordenação do Curso de Enfermagem), Sr.ª Beatriz Gonçalves Ribeiro (Coordenação
27 do Curso de Nutrição), Sr.ª Patrícia Regina Affonso de Siqueira (Professora responsável
28 pela organização dos estágios e das práticas de ensino), Professora Kelse Tibau de
29 Albuquerque (Substituta eventual da Coordenação) e a Professora Jane Carlos Santana
30 Capelli. A Mestre de Cerimônias saudou os enfermeiros e nutricionistas egressos dos
31 cursos de Enfermagem e Nutrição da UFRJ, bem como toda a sociedade presente.
32 Convidou todos para execução dos Hinos Nacional e de Macaé. Após, o Presidente
33 registrou a presença da Professora Célia Ferreira (Substituta eventual da Coordenação
34 Nilo Pessanha). Convidou para compor a Mesa o Professor Alexandre Azevedo que foi
35 um dos primeiros professores de UFRJ-Macaé. Registrou a presença de outro professor,
36 Alexandre Correia. Disse que essas solenidades normalmente são feitas no Salão Nobre,
37 mas ali há as bancadas onde os vereadores fazem os debates e cabe mais pessoas ali. Falou
38 que nesses momentos registram a história de Macaé, o que vem oferecendo e
39 conquistando nesse tempo. Agradeceu à Câmara Municipal de Vereadores que aprovou a

Página 1 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

40 realização dessa solenidade da necessidade de celebrar também os dez anos dos cursos de
41 nutrição e enfermagem da UFRJ em Macaé. Comentou que é um marco histórico, ainda
42 mais no momento da história do Brasil, em que as universidades públicas estão sofrendo
43 tanto com um conceito de país e que não cabe esse serviço de excelência das
44 universidades públicas. Então, a pesquisa, o direito ao Ensino Superior público, gratuito,
45 de qualidade, os dados oficiais de tantas pesquisas no Brasil sendo questionados de forma
46 tão rasa, tão rasteira e tão infeliz, mas isso não pode estar certo. Disse que em momentos
47 da história com esse, eles encontram brechas de esperança e fortalecimentos dessas
48 conquistas, mas é necessário que registrem, celebrem e explorem todo tipo de
49 possibilidade de solenidade, para que não deixem passar em branco essas histórias. Falou
50 que Macaé é um Município extremamente complicado, com várias demandas, várias
51 tarefas e desafios, pois tem vários pontos da história no Município que os fazem reforçar
52 esses momentos de celebração. Comentou que talvez todos saibam que é uma necessidade
53 que cada estudante que vem de fora estudar em Macaé saiba o mito do Mota Coqueiro, o
54 mito sobre a praga que ele teria jogado sobre todos os macaenses, de que teriam cem anos
55 de atrasos e subdesenvolvimento. Disse que a praga foi por conta dessa terra ter sido o
56 último lugar no Brasil que se executou oficialmente a pena de morte, apesar de tantos que
57 ainda são executados em cada canto desse Brasil e cada jovem negro, morador das
58 periferias do Brasil e de Macaé, inclusive, que não tem acesso a tantas oportunidades.
59 Comentou que estão ali reforçando os direitos, o direito à universidade, à qualificação
60 profissional e ao acesso à educação, tantos esses que são executados de forma ilegal, de
61 forma paralela, mas Macaé infelizmente carrega na sua história que Mota Coqueiro foi o
62 último condenado à morte no Brasil e esse debate ainda se arrasta no direito, se ele foi de
63 fato culpado ou inocente, e se aquela medida foi justa. Disse que por não provarem o
64 crime do Mota Coqueiro, a história diz que Macaé carrega essa praga desde mil oitocentos
65 e setenta e sete, de que Macaé teria cem anos de atraso. Comentou que questionaram
66 muito até dois mil e dezenove, se de fato esse subdesenvolvimento e se esse período da
67 praga de Mota Coqueiro foi superado com o Porto da Imbetiba, do Porto da Petrobras.
68 Será que a chegada da indústria do petróleo, os petrodólares que rolavam e rolam ainda,
69 se é um sinal de superação da praga de Mota Coqueiro sobre o subdesenvolvimento e o
70 atraso. Lembrou que no hino de Macaé há uma frase muito simbólica "*Macaé é a terra*
71 *onde a vida está sempre em constante nascer*" e passaram por um período muito cruel da
72 história de desenvolvimento, que foi a chegada da indústria do petróleo, a mão de obra
73 muito específica, extremamente qualificada e o povo a margem desse desenvolvimento.
74 Por isso a cidade foi explodindo em população, em ocupações irregulares, em
75 desigualdades e explodindo em um Município que ainda carrega marcas de uma cidade
76 tão rica, mas ao mesmo tempo, tão desigual e não existe caminhos para superar esses
77 desafios e problemas carregados com a história, porque não existe caminho que não seja
78 pela educação. Disse que não existe caminho que não garante oportunidade, não existe

Página 2 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo

Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

79 caminho que não seja pensar no desenvolvimento e que não esteja ligado exclusivamente
80 em um aspecto. Falou que sabe que é importante olhar para o petróleo, mas tem a certeza
81 de que Macaé precisa ter espaços de saber, de formação para transformar a sociedade nas
82 áreas biológicas, humanas, nas engenharias, no direito e na medicina. Lembrou que na
83 semana passada houve nesta Casa uma solenidade pela comemoração dos dez anos da
84 medicina, mas nada disso vai se consolidar, se não for consolidado, se todos não forem
85 conscientes que é uma grande tarefa, quando ao final de tudo não ser só uma marca de
86 propaganda e de que a cidade gostaria de ser a “cidade do conhecimento, a capital do
87 conhecimento”. Colocou que querem ser a capital do bom exemplo, de que tanto recurso
88 que chega ali precisa ser para investir na educação de base, desde a creche, mas também
89 na ciência e na tecnologia, nas possibilidades e encontrar soluções para que seja uma
90 cidade justa e uma cidade de direitos básicos para aqueles que não têm as mesmas
91 oportunidades. Não para ser uma cidade que exclua ainda em direitos básicos como
92 esgoto, água e escola de qualidade, cultura, esporte e tanto que esse Município precisa
93 oferecer. Comentou que não tem dúvida nenhuma da tarefa que estão cumprindo ali, uma
94 tarefa de muita honra, aceitando a sugestão da Professora Roberta Coutinho Pereira e
95 demais coordenadores de cursos, porque é assim que marcam as histórias. Lembrou que
96 não vai ficar sem registro na Câmara dos dez anos da UFRJ nos Cursos de Nutrição e
97 Enfermagem no Município de Macaé. Disse que é uma Câmara que lutou muito e com
98 muitas conquistas, inclusive em um determinado período foram conhecidos como a
99 “Moscuzinha brasileira”, por causa dos ferroviários que se organizaram e foram
100 caçados, perseguidos, mas que eram uma referência no Brasil de militância, organização
101 e consciência de classe. Colocou que em outros momentos Macaé foi reconhecida como
102 a Princesinha do Atlântico e ainda carregam com orgulho essa marca até hoje, também
103 como a cidade mais clara do Brasil. Disse que eles são uma nova geração de macaenses,
104 mas ele é nascido do seus pais que não nasceram em Macaé, pois vieram para Macaé por
105 causa da Petrobras. Falou que seu pai era petroleiro e sua mãe professora do Estado e veio
106 para Macaé junto com ele onde tiveram seus filhos, ele e seus irmãos. Comentou que eles
107 têm uma consciência de Macaé diferente dos macaenses antigos, mas que é
108 importantíssimo que conheçam a história para que todo resultado que conquistem nas
109 suas lutas, no trabalho, no estudo e na formação, seja para transformar essa cidade
110 conhecida como uma cidade em constante nascer. Disse que espera uma cidade com
111 qualidade de vida e sua geração que não é muito distante dos vários estudantes da UFRJ,
112 que enfrentaram muito a BR-101, pegou muito ônibus para poder estudar e se formar.
113 Comentou que Macaé passou por um tempo que a única coisa que se falava era em formar
114 técnico para trabalhar no petróleo e a demanda foi aumentando na área da saúde e
115 educação. Disse que não encontravam informação, mas hoje precisam celebrar o sonho
116 de começar essa caminhada, pois há algum tempo atrás chegaram alguns cursos, hoje são
117 mais de dez cursos de graduação e vários de pós-graduação já existem, os diversos alunos

Página 3 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

118 e servidores. Falou que são quase quatrocentos servidores, é muita gente que vive em
119 Macaé, que está com disposição para construir uma cidade de fato, uma cidade melhor.
120 Colocou que são registros importantes de se fazer nesse espaço do Poder Legislativo, é
121 um espaço que define os rumos e onde defendem os direitos dos macaenses para o bem
122 ou para o mal. Disse que tem muito debate ali, muita história carregada nesse Plenário e
123 no Plenário do Centro da Cidade Cláudio Moacyr e onde tem muita história, mas ainda
124 são uma Câmara com conceitos que precisam ser melhorados e debates precisam ser
125 qualificados e com a presença da universidade, dos professores e estudantes, o conteúdo
126 que podem oferecer para construção das políticas públicas. Falou que isso é fundamental
127 para superar de uma vez na construção das políticas públicas a história de Mota Coqueiro,
128 que ele não sabe muito bem se já superaram na construção das políticas públicas.
129 Agradeceu a todos que estão presentes celebrando esse momento como mais um marco
130 de dizer que não abrem mão do Campus UFRJ-Macaé, porque não abrem mão do direito
131 do povo de Macaé e do interior do Brasil, não abrem mão do direito à universidade
132 pública, gratuita, de qualidade para todos e não arredam o pé nesse direito. Fraqueou a
133 palavra aos convidados. Com a palavra, a Professora Roberta Coutinho Pereira saudou
134 todos cumprimentando os seus colegas presentes. Disse que vai fazer uma fala de
135 agradecimentos ao Campus da UFRJ-Macaé por esse momento. Agradeceu à Prefeitura
136 Municipal de Macaé que sempre foi incansável no auxílio e ontem a Professora Tyrrell
137 lembrou de todas as conversas que já tiveram, também o Professor Paulo Vaccari quando
138 iam no São João Batista e outros locais. Colocou seu agradecimento à Prefeitura em nome
139 dos seus Prefeitos, que os acompanharam nesse momento, o primeiro foi o ex-Prefeito
140 Riverton Mussi e depois o atual Prefeito Dr. Aluízio. Disse que também gostaria muito
141 de agradecer a esta Casa, à Câmara de Vereadores, pois sempre que é necessário dão
142 apoio, é um apoio muito próximo, principalmente o Vereador Marcel Silvano que é
143 incansável quando o assunto é lidar com os alunos. Comentou que a preocupação do
144 Vereador Marcel Silvano quando conversava com os professores na sala de como seria a
145 organização era que ele queria saber se haveria alunos compondo a Mesa, como os alunos
146 chegariam e se tinha ônibus para eles. Disse que ligou para o Prefeito para conseguir o
147 ônibus, pois tinha que arrumar um jeito dos alunos estarem ali, quando há manifestações
148 a primeira pessoa que encontra é o Vereador Marcel Silvano juntos com os alunos nas
149 manifestações. Falou que o Vereador Marcel Silvano apoia de forma contundente e
150 incansável os alunos pela permanência em Macaé, permanência dos cursos de graduação,
151 Ensino Superior e por isso deixa o agradecimento. Informou que a Secretaria Adjunta de
152 Ensino Superior, hoje na figura do Márcio Magini e do Sr. Casé que também é um
153 apoiador incansável da UFRJ, pois dão um suporte incrível, como a Enfermeira Miriam
154 Benjamim. Agradeceu também às nutricionistas Michele, Carolina e Juliana, pois ontem
155 perguntaram quem seriam as nutricionistas e o nome surgiu imediatamente, a CATAN,
156 porque é um lugar que não poderiam deixar de participar. Agradeceu à parte da

Página 4 de 17

Paul



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

157 universidade o Professor Aluizio Teixeira que não os acompanha mais, mas que foi o
158 idealizador do projeto, junto com o Professor Francisco Esteves e não cansam de
159 agradecê-lo, porque a semente do Campus Macaé foi através dele. Disse que foi o
160 Professor Francisco Esteves que trouxe a universidade para Macaé e ainda é incansável
161 para que a UFRJ se estabeleça de uma forma justa e mais igualitária. Agradeceu às
162 Professoras Maria Antonieta Rubio Tyrrell e Elizabeth Accioly, que foram as pioneiras e
163 trouxeram esses dois cursos que estão sendo homenageados hoje. Também agradeceu ao
164 Professor Paulo Vaccari que está com eles desde ontem na programação e acompanhou a
165 professora Maria Antonieta Rubio Tyrrell nesse processo. Disse que o Professor Paulo
166 Vaccari é um conhecedor de Macaé, foi também em um monte de reuniões e acompanhou
167 tudo. Agradeceu a todas as pessoas mencionadas e um agradecimento especial ao
168 Vereador Marcel Silvano que fez a proposição nesta Casa para essa homenagem e que
169 mostra a importância que o Município de Macaé dá aos cursos da Universidade Federal
170 do Rio de Janeiro em Macaé. Com a palavra, o Professor Iuri Bastos Pereira saudou todos
171 e agradeceu em nome do curso por essa homenagem. Falou que vai transferir o seu título
172 de eleitor para Macaé para poder votar no Vereador Marcel Silvano, porque concordou
173 plenamente com o que o vereador disse, principalmente no tocante à importância da
174 educação para o desenvolvimento do Município, do país e do estado. Falou que chegou
175 em Macaé e no Polo Universitário só tinha o bloco A e viu crescer os blocos B e C, agora
176 está vendo a gestação do bloco D, que em breve será entregue para as universidades em
177 Macaé. Comentou que isso demonstra o compromisso que Macaé tem com a educação,
178 só tem a agradecer pela homenagem e pelo que o Município tem feito pela universidade
179 pública, pelo ensino e pelos alunos. Falou que gostaria de reforçar e renovar o
180 compromisso deles de contribuição com o Município, sobre tudo no desenvolvimento
181 social de Macaé. Agradeceu e cumprimentou os seus colegas da UFRJ-Macaé da
182 Nutrição, os professores de graduação e os técnicos administrativos. Disse que estão ali
183 alguns técnicos administrativos e até egressos do curso. Comentou que está muito feliz
184 nesse momento, quem é curso de enfermagem sabe porque ele está falando isso, pois é
185 um momento de união que eles já não viam há muito tempo. Disse que pelo momento que
186 vivem nas universidades no país, é um momento extremamente importante e que
187 precisam se unir, mostrar a importância da universidade no desenvolvimento social e
188 mostrar que eles estão dispostos a não retroceder em nenhuma conquista que tiveram do
189 decorrer desses anos. Agradeceu. Com a palavra, a Professora Fernanda Amorim de
190 Moraes Nascimento Braga saudou todos presentes e aqueles que caminham juntos nessa
191 jornada chamada UFRJ-Macaé. Agradeceu em especial o Vereador Marcel Silvano por
192 ter feito uma fala de reconhecimento à universidade e por lhes proporcionar um
193 fechamento de um dia, que para enfermagem foram dois dias de evento, da nutrição é o
194 primeiro dia e foi um dia emoção para todos. Falou que chegou na universidade há cinco
195 anos e não vivenciou todo o processo de desbravamento e só foi escutando as histórias,

Página 5 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

196 ouvindo daqueles que pensaram, que trabalharam e batalharam para que o curso existisse.
197 Agradeceu mais uma vez à Professora Elizabeth Accioly representando hoje o Instituto
198 de Nutrição Josué de Castro e a todos os colegas que os antecederam na presença das
199 Professoras Beatriz Gonçalves Ribeiro e Kelse Tibau de Albuquerque representando a
200 implantação de cursos em Macaé. Colocou que a Professora Jane Carlos Santana Capelli
201 estava junto ao primeiro grupo de professores que chegaram em Macaé e foram
202 desbravando os caminhos para os cursos. Disse que a Professora Beatriz Gonçalves
203 Ribeiro fez uma fala sobre vários momentos sobre a parceria da universidade com o
204 Município, uma parceria que muito os alegram e hoje há duas pessoas ali representando
205 essa parceria. Disse que que podem contar com eles, não tiveram ali uma representação
206 da Secretaria de Educação que é uma parceira do curso de Nutrição. Falou que está no
207 curso há apenas cinco anos nesses dez e que esperam que seja o início de uma longa
208 trajetória na universidade. Colocou que formaram nesse período cento e trinta e cinco
209 alunos, fizeram essa conta recentemente para uma necessidade interna e quando olham
210 esse número se emociona. Quando mostraram fotos ao longo do dia, um bloco e depois
211 foram atrás de campo de estágio, fizeram projetos e todo esse caminho e trabalho que é
212 de todos, só os enchem de orgulho. Falou que esse orgulho que hoje transborda e fica de
213 verdade uma gratidão e agradecimento de dar mais esse reconhecimento com a presença
214 deles ali. O Sr. Presidente disse que agora vai passar a palavra para os estudantes, pois
215 não há universidade sem estudantes e não teria universidades no interior do Brasil sem o
216 movimento estudantil, isso eles não têm dúvidas. Com a palavra, a Sr.^a Andressa de
217 Oliveira Hespanhol saudou todos agradecendo pela oportunidade, principalmente por
218 estarem fazendo questão da presença deles, pelo importante papel político que vivem na
219 questão da Presidência e a resistência que vêm enfrentando. Disse que é gratificante poder
220 ouvir e saber que tem ajuda. Convidou para um ato em frente à universidade em defesa
221 da educação no futuro e em defesa da Amazônia, é importante porque não cabe somente
222 a um estudante ou discente, mas todo corpo social. Falou que é macaense, nasceu, foi
223 criada e estuda em uma universidade na sua cidade, assim como também recebem alunos
224 de fora e acolhem esses alunos para que as pessoas que entrarem depois se formem,
225 tenham esse direito e continuem com universidade gratuita, qualidade e que sejam
226 excelentes profissionais, seja enfermeira, nutricionista ou de qualquer outro curso que
227 tenha na UFRJ, na UFF e que tenham esse direito. Agradeceu a todos dizendo que o
228 Centro Acadêmico não é só construído por ela, pois têm mais pessoas na gestão e todos
229 os alunos, porque ninguém faz nada sozinho. Falou que a construção de tudo dentro da
230 universidade vem deles e precisam resistir e lutar, para que continue nos próximos anos.
231 Deixou o seu agradecimento e essa fala, para que continuem lutando por universidades
232 gratuitas, ideais e de livre acesso para todos. O Sr. Luiz Felipe dos Santos Lopes saudou
233 todos agradecendo a instituição como um todo da UFRJ e tem orgulho de ser minerva.
234 Agradeceu às professoras pioneiras que implantaram o curso, as Professoras Kelse Tibau

Página 6 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

235 de Albuquerque, Beatriz Gonçalves Ribeiro e Elizabeth Accioly, o Instituto de Nutrição
236 Josué de Castro. Colocou que se sentiu contemplado com todas as falas até agora.
237 Comentou sobre a fala do vereador quando falou sobre a importância da universidade no
238 Brasil e quanto ao papel da universidade que está sendo colocado à prova por pessoas que
239 sequer tem noção do que se constrói dentro de uma universidade. Disse que a universidade
240 é de fundamental importância, porque se não existisse, talvez não teriam o conhecimento,
241 pois é produzido ali dentro. Comentou que está falando do conhecimento científico,
242 porque o popular também é de extrema importância e a junção desses dois conhecimentos
243 traz o saber, isso é muito importante. Disse que fica triste porque ouvem coisas que não
244 são legais. Agradeceu novamente à universidade pela oportunidade de fazer parte
245 atualmente como discente, mas também quer falar sobre a luta estudantil porque é
246 extremamente importante e participa do movimento estudantil desde que entrou na
247 universidade. Comentou que sua consciência política social em um todo, era quase
248 inexistente e a universidade trouxe isso para ele, essa consciência do coletivo e agradece
249 muito por isso, porque depois que entrou e vivenciou a universidade, vai sair outro ser
250 humano. Falou que espera que fique cada vez melhor na sua caminhada de vida e
251 agradeceu a todos da universidade. A Mestre de Cerimônias informou que iniciarão as
252 homenagens, onde fará um breve relato da implantação dos Cursos de Enfermagem e
253 Nutrição no Município de Macaé. Uma vez criado o Campus da UFRJ-Macaé, numa
254 parceria com a Prefeitura de Macaé, Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde, que
255 acompanharam desde a fundação, todos os anos e até os dias atuais, sendo, portanto,
256 homenageados como parceiros, colaboradores e possibilitadores da implantação dos
257 Cursos de Enfermagem e Nutrição da UFRJ na cidade. O Sr. Presidente citou a
258 importância dessas pastas na construção desses dois cursos, a Secretaria de Educação e
259 os vários secretários que já passaram como já foi dito ao longo da história, também a
260 Secretaria de Saúde e os secretários que passaram nesses momentos que foram
261 necessários nas decisões políticas para consolidar a UFRJ em Macaé. A Mestre de
262 Cerimônias informou que de qualquer forma prestaram a homenagem, ainda que
263 simbólica à Prefeitura Municipal de Macaé, Secretaria Municipal de Educação e
264 Secretaria Municipal de Saúde. Lembrou que em tempo de future-se, tiveram a grande
265 oportunidade de implantação do REUNI (Programa de Apoio a Planos Reestruturação
266 Expansão das Universidades Federais) na cidade. Após a criação, a reitoria formou a
267 “Comissão Macaé”, responsável por elaborar proposta de Regimento e um plano de
268 ocupação de espaço físico na Cidade Universitária de Macaé para o pleno funcionamento
269 das atividades e cursos da UFRJ. Convidou para receber a homenagem as professoras do
270 Curso de Nutrição e Enfermagem e Obstetrícia que fizeram parte dessa Comissão:
271 Professora Maria Antonieta Rubio Tyrrell, à época, Diretora da Escola de Enfermagem
272 Anna Nery (duas gestões 2002-2009) e a primeira Diretora do Campus UFRJ-Macaé. O
273 Sr. Presidente procedeu à entrega da homenagem em agradecimento. Convidou a

Página 7 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

274 Professora Elizabeth Accioly, à época Diretora do Instituto de Nutrição Josué de Castro
275 e Diretora pró-tempore do Campus Macaé na gestão 2013-2014. Com a palavra,
276 Professora Elizabeth Accioly saudou todos agradecendo o Vereador Marcel Silvano pela
277 homenagem, pois foi muito merecido prestar esta homenagem aos Cursos de Enfermagem
278 e Nutrição. Comentou que para cada curso tiveram uma programação, que certamente
279 toda trajetória histórica foi relatada, mas cabe um agradecimento final à Prefeitura, ao
280 Município de Macaé pelo apoio conferido no período de implantação. Falou que antes
281 desses dez anos houve um período de preparação e essa preparação foi realizada na
282 capital, como foi realizada em inúmeras reuniões de trabalho no Município. Agradeceu
283 in memória ao Professor e eterno Reitor Aloísio Teixeira, que veio a dar nome ao Campus
284 na sequência. Lembrou-se de duas professoras e pró-reitoras de graduação que estiveram
285 muito próximas no período de implantação de ambos cursos na área da saúde. Agradeceu
286 aos primeiros coordenadores, as Professoras Beatriz Gonçalves Ribeiro e Kelse Tibau de
287 Albuquerque pela ousadia e pelo empreendimento na construção do curso. Estendeu os
288 agradecimentos aos demais coordenadores que vieram na sequência, às Professoras
289 Angélica e Laís, à Professora Fernanda hoje em exercício como coordenadora. Desejou
290 vida longa a todos os cursos, à enfermagem obstetrícia e nutrição por muitas décadas e o
291 Professor Aloísio Teixeira, em especial ao Professor Josué de Castro que denomina o
292 Instituto de Nutrição da cidade, que foi um grande baluarte contra fome e desigualdade
293 social. Certamente estariam muito orgulhosos desses primeiros dez anos. Comentou que
294 esperam que muitos jubileus possam ser comemorados e agradeceu. A Mestre de
295 Cerimônias homenageou todos os precursores na implantação dos cursos de Nutrição e
296 Enfermagem-Obstetrícia do Campus UFRJ-Macaé. A coordenação da criação e
297 implantação de ambos os cursos foram realizados por professores, sendo do curso de
298 Nutrição representado pelas professoras: Beatriz Gonçalves Ribeiro (Coordenadora na
299 gestão 2009 a 2011). Com a palavra, a Professora Beatriz Gonçalves Ribeiro agradeceu
300 a homenagem, pois foi uma honra participar do projeto de interiorização da universidade
301 e que trouxe a oportunidade para muitas pessoas que não tinham oportunidades. Lembrou
302 que saíram de Macaé para estudar na capital e hoje é possível estudar, ter um ensino de
303 qualidade em Macaé. Disse que foi uma honra fazer parte, implantar o curso de Nutrição
304 e ver hoje cento e quarenta e cinco egressos que estão no mercado de trabalho brilhando.
305 Comentou que fazer parte dessa história é emocionante e gratificante. Agradeceu ao
306 Vereador Marcel Silvano pela homenagem, pois o Município sempre esteve do lado deles,
307 especialmente no início da trajetória. Comentou que sem a parceria do Município,
308 certamente a história seria totalmente diferente. A Mestre de Cerimônias convidou a
309 Professora Kelse Tibau de Albuquerque (Substituta eventual da coordenação). Com a
310 palavra, a Professora Kelse Tibau de Albuquerque agradeceu à Prefeitura, pois a sua
311 participação foi fundamental. Agradeceu aos professores da sede e em especial aos alunos
312 que estão ali representados pelo Felipe, tem muito orgulho do quanto ele cresceu e isso

Página 8 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

313 demonstra o quanto eles se dedicaram e conseguiram avançar. A Mestre Cerimônias
314 convidou a Professora Jane de Carlos Santana Capelli (Professora responsável pela
315 organização dos estágios de ensino). Com a palavra, a Professora Jane de Carlos Santana
316 Capelli saudou todos dizendo que está muito emocionada, são dez anos de muita luta
317 nessa trajetória. Colocou que hoje vendo os rostos dos amigos, os parceiros docentes, dos
318 estudantes e dos técnicos nesses dez anos de muita luta, em cada rosto que vê o sorriso
319 nos lábios observa que está dando certo. Disse que quando via os egressos e sabiam que
320 estavam conseguindo espaços, sendo reconhecidos e conseguindo entrar no mercado de
321 trabalho porque são UFRJ. Comentou que hoje participou de vários eventos, ontem da
322 enfermagem e está vendo que estão dando certo, são dez anos e que sejam vinte, trinta e
323 não podem deixar de lutar por esta Casa, pela família e a família pode até brigar, mas lá
324 fora precisam se unir, resistir e ser mais UFRJ. Agradeceu à Professora Roberta Coutinho
325 Pereira. A Mestre Cerimônias iniciou as homenagens ao Curso de Enfermagem, sendo
326 representado pelos Professores: Glaucia Valente Valadares (Coordenadora na gestão de
327 2009 a 2014). Com a palavra, a Professora Glaucia Valente Valadares saudou todos
328 agradecendo a direção por este momento, ao Vereador Marcel Silvano e também ao corpo
329 social do Curso de Enfermagem que é resistente e pediu que todos do curso ficassem de
330 pé. Agradeceu. A Mestre de Cerimônias disse que a Professora Glaucia Valente Valadares
331 foi auxiliada pelas professoras que foram aprovadas no concurso de Enfermagem
332 Materno-Infantil, que foram as Professoras Juliana da Silva Pontes (Substituta eventual
333 da coordenação) e a Patrícia Regina Affonso de Siqueira (professora responsável pela
334 organização dos estágios e das práticas de ensino). Informou que a Professora Juliana da
335 Silva Pontes não pode comparecer. Com a palavra, a Professora Patrícia Regina Affonso
336 de Siqueira agradeceu a homenagem, a oportunidade e faz as palavras da Professora
337 Glaucia Valente Valadares as suas palavras. Falou que recebe nominal, mas recebe por
338 todos os seus colegas, por todas as lutas, por todos os alunos e por todos os momentos
339 que partilharam juntos. Agradeceu à Câmara de Vereadores, à Prefeitura, à Direção do
340 Campus, à Professora Maria Antonieta Rubio Tyrrell que é um ícone na história da
341 enfermagem e na sua história profissional. Agradeceu à Professora Glaucia Valente
342 Valadares pela parceria e a todos que puderam estar com eles nessa caminhada. Disse aos
343 alunos que quando vieram para cá com os colegas, vieram acreditando, trouxeram suas
344 famílias e investiram as suas vidas. Colocou que os seus filhos já são macaenses, isso
345 significa que vieram acreditando na história da universidade. Falou que é uma egressa da
346 UFRJ e sente muito orgulho disso, é uma egressa do curso de enfermagem da UFRJ e fica
347 feliz em poder chegar nesses dez anos, olhar para os alunos e ver o quanto avançaram.
348 Disse que fica feliz em poder agradecer a todas as pessoas que chegaram no início, pois
349 é importante quando falaram da história porque é importante reconhecer de onde vieram,
350 para saber onde querem chegar, olhar para trás e perceber que as pessoas que foram
351 importantes nessa trajetória fazem bem para o coração. Colocou que acalantar o coração

Página 9 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo

Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

352 em tempos difíceis que a universidade vive, isso faz acreditar que vale a pena. Comentou
353 que falou com a Professora Kelse Tibau de Albuquerque um pouco antes de entrarem,
354 que nesse momento de festa dos dez anos servem para que olhem para trás e pensem o
355 quanto batalharam, lutaram e o que vem pela frente não os desanimam, mas olhar para
356 essa trajetória dá força e coragem para pensar que ainda tem muito fôlego para lutar. A
357 Mestre Cerimônias disse que em dois mil e quatorze houve a formatura das primeiras
358 turmas, sendo a Turma do Curso de Nutrição e do Curso de Enfermagem, intituladas “As
359 Pioneiras”. Convidou os egressos da primeira turma dos cursos para receberem a
360 homenagem: A Nutricionista Marcele Garcia (especialista em nutrição funcional, atuou
361 como nutricionista do Hospital de Macaé, Rio das Ostras e Conceição de Macabu).
362 Desde a graduação acreditava em poder contribuir com a população macaense por meio
363 do seu trabalho com a alimentação e promoção de saúde. Com a palavra, a Nutricionista
364 Marcele Garcia saudou todos dizendo que está muito feliz em participar desse evento e
365 que é muito orgulhosa de fazer parte da UFRJ-Macaé, também de ser aluna da primeira
366 turma. Falou que isso foi muito importante para o desenvolvimento da faculdade, como
367 para o desenvolvimento pessoal. Agradeceu. A Mestre de Cerimônias convidou a
368 Enfermeira Ana Carolina Guimarães Braga (Especialista em Urgência e Emergência,
369 especialista em Auditoria em Enfermagem, mestre em enfermagem pela Escola de
370 Enfermagem Anna Nery da UFRJ e atualmente Oficial Temporária da Marinha do Brasil).
371 Ana Carolina representa a excelência do ensino desta instituição, pela brilhante carreira
372 que vem traçando desde a sua formação, inserida na assistência sem afastar-se da
373 qualificação profissional. Com a palavra, a Enfermeira Ana Carolina Guimarães Braga
374 saudou todos dizendo que recebe nominal, mas recebe em nome de toda turma, é um
375 orgulho estar ali representando as pioneiras e também os outros alunos que vieram depois.
376 Comentou que eles deixaram um caminho muito bonito para os professores que chegaram
377 e é muito bom chegar ali e ver o quanto evoluiu, vê os prédios e tudo aquilo que sonharam,
378 pois não tinha nada quando chegaram em Macaé. Colocou que é um orgulho muito grande
379 poder representar o corpo discente, é um orgulho ser minerva e muito orgulho de ser
380 minervas Macaé. A mestre de Cerimônias continuou dizendo que se destaca o fato de que
381 muitos que vieram de outros estados para apenas cursar a graduação, acabaram por
382 estabelecer residência depois de formados, aqui vivem e exercem sua profissão, como nos
383 locais onde passaram na posição de estagiário, hoje assumem como enfermeiro, é o caso
384 do Hospital São João Batista, do próprio HPM, do Recanto do Idoso, além de estratégias
385 de Saúde da Família e professores em Cursos Técnicos de Enfermagem. Muitos
386 nutricionistas graduados pela UFRJ Campus-Macaé estão inseridos em diversas áreas de
387 atuação nesse Município. Atuam principalmente na área clínica hospitalar e no serviço
388 offshore. Outros ingressaram em atividades acadêmicas, cujos trabalhos de pesquisa de
389 mestrado e doutorado foram desenvolvidos para melhoria da qualidade de vida da
390 população. Destaca-se ainda que este ano entrou para a história de pioneirismo dos cursos

Página 10 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo

Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

391 o fato de terem recebidos os três primeiros professores substitutos, dois alunos egressos
392 do curso de Enfermagem e egresso do curso de Nutrição. Convidou para receber as
393 homenagens os representantes do movimento estudantil dos cursos, que foram
394 importantes para consolidar a universidade na cidade. Convidou o discente Luiz Felipe
395 dos Santos Lopes (Presidente do Centro Acadêmico de Nutrição). Com a palavra, Sr. Luiz
396 Felipe dos Santos Lopes disse que é um orgulho ser minerva, orgulho de ser minerva
397 Macaé acima de tudo e ter esperança de que todos vão vencer. Agradeceu. A Mestre de
398 Cerimônias convidou a discente Andressa de Oliveira Hespanhol (Presidente do Centro
399 Acadêmico de Enfermagem Therezinha Loureiro Alves Ferreira). Com a palavra, a Sr.^a
400 Andressa de Oliveira Hespanhol colocou que esta homenagem é nominal, mas representa
401 todos os estudantes, essa é a prova que mais uma vez todos os estudantes e não só ela,
402 venceram. Disse que é uma conquista dos trezentos e quarenta e um alunos que estão
403 matriculados na instituição e egressos do curso, essa é uma conquista de todos eles. A
404 Mestre de Cerimônias disse que vai quebrar o protocolo porque apesar de estar ali como
405 Cerimonialista, é uma egressa da cidade universitária, não é da UFRJ, é aluna da UFF e
406 entrou junto com os cursos de Enfermagem e Nutrição. Falou que acompanhou o Centro
407 Acadêmico de Nutrição, quanto o Centro Acadêmico de Nutrição, porque militava no
408 Centro Acadêmico de Direito da UFF. Comentou que os Centros Acadêmicos de
409 Enfermagem e Nutrição foram essenciais para que eles conseguissem consolidar tanto a
410 UFRJ, quanto a UFF e a FEMASS na Cidade Universitária. Comentou que sempre foram
411 muito parceiros na luta pelo Ensino Superior de qualidade no Município e gostaria de
412 agradecer pessoalmente a esses dois centros acadêmicos, na figura de seus presidentes e
413 de alguns amigos presentes ali que são egressos do curso. A Mestre de Cerimônias
414 continuou as homenagens convidando a representação do servidor público que muito
415 contribui para que a parceria entre a universidade e o Município continuem a prosperar.
416 Convidou a Nutricionista Carolina da Costa Pires (Gestora e Nutricionista da Divisão da
417 Área Técnica de Alimentos e Nutrição-CATAN), que arduamente estabelece atividades
418 de integração e articulação com a universidade para que os discentes possam ter a melhor
419 formação prática possível, além de proporcionar melhoria da qualidade de vida da
420 população. Com a palavra, a Nutricionista Carolina da Costa Pires saudou todos dizendo
421 que atua na área técnica de alimentação na CATAN e para ela é muito emocionante estar
422 ali representando o CATAN. Falou que o CATAN é um modelo apoiado pelo Ministério
423 da Saúde de Gestão, isso é uma conquista muito grande de Macaé, é uma conquista
424 pioneira, uma vez que com o número de habitantes eles conseguem cumprir as resoluções
425 do Conselho Federal de Nutricionistas e por conta disso as parcerias com a UFRJ-Macaé.
426 Comentou que em dois mil e quatorze durante o CONBRAN (Congresso Brasileiro de
427 Nutrição) em virtude das ações de interatividades deles de produção científica levadas
428 para o congresso, a CATAN-Macaé foi reconhecida nacionalmente como um modelo de
429 gestão de alimentação e nutrição. Disse que essa conquista foi possível através dessas

Página 11 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

430 interações, infelizmente a Coordenadora Geral não pode vir, ela é a gestora municipal, a
431 Juliana Barros que fica à frente das políticas de suplementação e de fórmulas infantis que
432 também é uma conquista que nem todos os municípios conseguem fazer isso com crianças
433 com intolerância ao leite e entre outros. Colocou que gostariam muito de agradecer essa
434 oportunidade de integração ensino/serviço na promoção do bem-estar social e da paz,
435 porque atuam juntos na segurança alimentar e nutricional dos cidadãos, quando cumprem
436 a lei do SUS que é um direito universal a todos sem distinção. Disse que o cuidado
437 nutricional não difere das outras quanto ao avanço da obesidade e toda parceria é
438 fundamental para que possam vencer essa luta. Agradeceu o reconhecimento da parceria,
439 por esse momento e pela oportunidade que eles têm de produzir ciência no Município,
440 pois é muito difícil quando atuam em uma coordenação, produzir ciência e mostrar o seu
441 valor. Disse que a contribuição deles na formação de profissionais conscientes do seu
442 papel coletivo e dá oportunidade a eles também, um retorno à sociedade e ainda mais
443 agora, que é um momento que as universidades estão sendo muito atacadas. Comentou
444 os projetos de extensão em parceria com a prefeitura e ser a oportunidade de a população
445 conhecer a importância das parcerias. Agradeceu. O Sr. Presidente disse que tem
446 participado de algumas atividades ao direito do banco de leite materno, é uma luta e não
447 pararam com essa luta não. Disse que em um tempo que se nega que o povo brasileiro
448 passa fome, é importante ter esse compromisso de dar essa garantia às pessoas, pois é
449 uma luta o serviço público hoje em dia. A Mestre de Cerimônias convidou a Enfermeira
450 Miriam Cristina Ribeiro Benjamim Franco Pacheco (Enfermeira da Prefeitura Municipal
451 de Macaé e Conselheira do COREN-RJ, membro do Conselho Municipal de Educação,
452 especialista em Saúde Pública da Família, mestre em Enfermagem pela Escola de
453 Enfermagem Anna Nery da UFRJ). O Sr. Presidente convidou o Sr. Marcos Túlio que é
454 filho da Enfermeira Miriam Cristina Ribeiro Benjamim Franco Pacheco para entregar a
455 homenagem. Disse que o Sr. Marcos Túlio é um amigo macaense, mangueirense e
456 flamenguista, assim como ele. Convidou a Professora Maria Antonieta Rubio Tyrrell para
457 também entregar a Moção. Com a palavra, a Enfermeira Miriam Cristina Ribeiro
458 Benjamim Franco Pacheco saudou todos agradecendo ao Vereador Marcel Silvano pela
459 referência. Agradeceu a Professora Roberta Coutinho Pereira pela indicação. Disse que
460 não pode se furtar de contar um pouquinho do que ela sabe dessa história belíssima que
461 hoje estão com o coração jubilosos por estarem comemorando dez anos dos cursos da
462 saúde em Macaé. Lembrou que o Vereador Marcel Silvano disse que é de uma geração
463 que precisava sair para fazer o curso universitário, mas ela é de uma geração que precisou
464 sair para fazer o Ensino Médio, porque Macaé estava em um processo de decadência
465 política. Comentou que como ela queria algo mais e Macaé não tinha nenhuma
466 possibilidade, então, há quarenta e cinco anos atrás saiu de Macaé para fazer o Ensino
467 Médio, isso em mil novecentos e setenta e cinco. Disse que em mil novecentos e setenta
468 e sete teve a alegria de conhecer a Professora Maria Antonieta Rubio Tyrrell, que foi sua

Página 12 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

469 professora na graduação na Universidade Gama Filho. Falou que nunca esqueceu a
470 Professora Maria Antonieta Rubio Tyrrell, pois ficou no seu coração, na sua memória
471 afetiva e em dois mil e oito já havia atuado no Município de Macaé na gestão, na
472 assistência, nas políticas públicas e participou da inauguração da Cidade Universitária.
473 Comentou que naquele momento ficou muito tocada e muito envolvida com a questão de
474 Macaé está recebendo as universidades federais, a UFF que já estava em Macaé e a UFRJ
475 que estava chegando. Então, ela decidiu que gostaria de participar desse momento e na
476 época solicitou ao Prefeito Riverton Mussi que fosse lotada na cidade universitária, na
477 antiga FUNEMAC. Colocou que começou a participar do projeto da implantação do curso
478 de medicina, a sua história começou com a medicina e com uma pesquisa para identificar
479 o perfil do médico em Macaé. Disse que começou a participar de várias reuniões na
480 Polícia Técnica no Rio de Janeiro para buscar possibilidades e trazer cadáver para os
481 laboratórios que seriam inseridos na universidade. Comentou que a sua participação
482 acabou ecoando na Escola Anna Nery e a Professora Antonieta Rubio Tyrrell ficou
483 indignada de saber que tinha uma enfermeira ajudando a implantar o curso de medicina.
484 Então, a Professora Maria Antonieta Rubio Tyrrell como Diretora da Escola Anna Nery
485 ligou e por acaso ela atendeu. Disse que a professora perguntou quem era a enfermeira
486 que estava ajudando a implantar o curso de Medicina em Macaé e ela respondeu que era
487 a sua pessoa. Então, a Professora Maria Antonieta Rubio Tyrrell se identificou, nesse
488 momento o seu coração disparou de emoção. Perguntou se a professora se lembrava dela,
489 ela se lembrou e disse que estava vindo no outro dia com todo corpo social da Escola
490 Anna Nery, porque queria a sua pessoa com ela na implantação do curso de Enfermagem.
491 Disse que também participou muito da implantação do curso de Nutrição com a
492 Professora Elizabeth Accioly e a Professora Beatriz Gonçalves Ribeiro que é macaense,
493 foi uma entusiasta para trazer o curso também para Macaé e ficaram grandes amigas.
494 Mencionou as Professoras Jane Carlos Santana Capelli e Kelse Tibau de Albuquerque, os
495 Professores da Enfermagem Glaucia Valente Valadares, Patrícia Regina Affonso de
496 Siqueira, Glaucia Formoso, Juliana e Tadeu. Disse que ficou muito próxima dessa turma
497 toda e como Macaé não tinha a possibilidade naquela época e ela queria muito estar
498 inserida nesse movimento acadêmico através da Professora Maria Antonieta Rubio
499 Tyrrell, acabou indo aos cinquenta e um anos de idade fazer um mestrado na Escola Anna
500 Nery e hoje é uma minerva com muito orgulho. Falou que deve muito da sua vida
501 profissional a Professora Maria Antonieta Rubio Tyrrell, por isso louva e honra por tudo
502 que ela proporcionou. Agradeceu a honraria recebida hoje, é com muita gratidão que
503 recebe essa homenagem e, disse aos egressos e aos participantes dos cursos que
504 aproveitassem a oportunidade. Disse que muitos macaenses já estão tendo essa
505 oportunidade de cursar uma graduação em Macaé, pois ela não teve essa oportunidade,
506 mas os seus filhos tiveram e lutou muito por isso. Comentou que como macaense se
507 orgulha muito desse movimento e de cada um que colocou um tijolinho que foi de grande

Página 13 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo

Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

508 importância para Macaé. Falou que Macaé hoje tem a honra de ostentar no Município
509 uma universidade do porte da UFRJ, Macaé está de parabéns e agradeceu a oportunidade.
510 Com a palavra, a Professora Antonieta Rubio Tyrrell agradeceu ao Vereador Marcel
511 Silvano porque ele representa uma ideologia de luta, estão ali em uma estrada com uma
512 visibilidade nesta Casa que representa a sociedade macaense e tornar possível essa
513 homenagem que provavelmente sairá em todos os jornais, que esta Casa homenageou os
514 cursos de Enfermagem e Nutrição da UFRJ de Macaé. Comentou que isso vai dar uma
515 visibilidade imensa, porque infelizmente muito dessa mídia não os valorizam, não os
516 reconhecem e a mídia tem que aprender a valorizar a área da saúde, não somente a área
517 hegemônica, que todos sabem qual é, mas todas as áreas. Disse que a Nutrição e a
518 Enfermagem são fundamentais no Sistema Único de Saúde e para todo o povo brasileiro.
519 Comentou que o Professor Aloísio Teixeira sempre estará presente, porque ele foi um
520 sonhador que tornou realidade Macaé e esta Casa deve no futuro se identificar não
521 somente como a princesinha do mar, não como capital do petróleo, porque com a UFRJ
522 se tornou a cidade do conhecimento do Norte Fluminense. Colocou que acha muito
523 importante registrar para todos que estão presentes, os alunos, o Sr. Alexandre que os
524 acompanham há muito tempo pelo NUPEM, que foi um grande facilitador através do
525 Professor Francisco Esteves na criação e no desenvolvimento do campus. Registrou que
526 o ex-Prefeito Riverton Mussi sempre teve muito carinho, um carinho especial de ir ao
527 campus e receber todos os reitores, todos eles diretores e que estavam à frente, para que
528 apresentassem todos os projetos. Depois veio o Prefeito Dr. Aluísio que ofereceu apoio e
529 também o Presidente desta Casa, o Vereador Dr. Eduardo Cardoso. Colocou que é muito
530 bom para eles que são eleitores, não serem somente chamados quando precisam de votos,
531 por isso parabeniza o Vereador Marcel Silvano, por também reconhecer que eles são uma
532 peça fundamental do Sistema Único de Saúde, nas políticas públicas, nas políticas sociais
533 nas que são sem dúvida a maior força de trabalho no mundo, não somente no Brasil, e a
534 Enfermagem e a Nutrição vem com força. Disse que além de reconhecer, também registra
535 esses agradecimentos ao Professor Aloísio Teixeira e que ficam emocionados ao falar
536 dele, pois ela ficou com ele na reitoria como interlocutora, entre a reitoria e criação do
537 centro. Falou que está muito emocionada porque viu todos os sofrimentos do Sr. Carlos
538 Levi que sucedeu o Professor Alísio Teixeira, de todos os docentes e de todos os alunos
539 que viram que só tinha ele para dar aulas. Disse que foi muito lindo os alunos
540 reconhecendo, assim como os alunos da Nutrição e o melhor resultado são os alunos, pois
541 eles são a razão de insistirem. Colocou que todas as avaliações agora estão focadas nos
542 alunos e naquilo que vão apresentar quando saírem da universidade, porque eles têm uma
543 dívida com a sociedade e eles estão reconhecendo isso, estão se politizando muito.
544 Comentou que se não tivessem as coordenações dentro da unidade mãe e mesmo dentro
545 de outras unidades onde há os professores concursados, não seriam nada. Disse que foi
546 um trabalho coletivo, mas eles têm que dividir essa conquista com todos, inclusive com

Página 14 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

547 os governantes que une uma proposta da universidade com o apoio das prefeituras e foi
548 assim que se iniciou. Comentou que sem a Professora Glaucia Valente Valadares não
549 teriam conseguido muita coisa, mas depois veio outras alunas como a Patrícia e Juliana
550 que foram suas alunas mestrandas (sic), também a Enfermeira Miriam Benjamim e tem
551 muito orgulho dela, porque como macaense sempre fala que sua pessoa tem uma memória
552 magnífica. Disse que a Enfermeira Miriam Benjamim tem que continuar ajudando, mas
553 acredita que a Professora Roberta Coutinho Pereira e o Professor Iuri Bastos Pereira estão
554 com um grande desafio porque o governo não está fácil. Comentou que não sabe nem
555 como dizer a catástrofe que vem para educação, para a saúde, para a segurança e para
556 tanta coisa que às vezes pensa nos seus filhos, nos netos e qual será o futuro de todos.
557 Falou que é muito triste ver o que está acontecendo com o Brasil, se considera brasileira,
558 mas é peruana, tem quarenta e cinco anos de exercício na UFRJ e se aposentou no ano
559 passado, precisou se aposentar antes da catástrofe da nova aposentadoria. Disse que todos
560 estão ameaçando e mudaram um paradigma na área da saúde que conquistaram com
561 sangue, suor e lágrimas, eles conquistaram Macaé e foi com alma, coração e vida.
562 Colocou que isso ficou muito claro com os depoimentos, que fizeram história juntos com
563 os coordenadores. Registrou que realmente para mobilizar a reitoria, se não tivesse sido
564 o trio, uma questão bem marcada do Paulo Vacari e ela, não conseguiriam fazer uma boa
565 interlocução. Disse que eles brigavam e questionou o porquê de estar só coordenando um
566 ensino, se havia Enfermagem e Nutrição, porque sempre luta pelo coletivo e luta também
567 para ser considerada não somente na área hegemônica, pois é tão importante Medicina
568 quanto acha a Nutrição e Enfermagem, mas não está desmerecendo. Falou que todos ali
569 estão merecendo pelo tanto que trabalharam, assim como o diretor que trouxe Medicina.
570 Agradeceu e assim como a Professora Glaucia Valente Valadares falou, gostaria que
571 todos de Enfermagem e Nutrição ficassem de pé para que possam aplaudir. Agradeceu ao
572 Vereador Marcel Silvano e toda à equipe que apoiou esta cerimônia, pois ficará na
573 memória, na história. A mestre de Cerimônias agradeceu todos os coordenadores da linha
574 sucessória das gestões e fazem isso cumprimentando as pessoas da atual Coordenação
575 dos Cursos: Fernanda de Amorim Moraes do Nascimento Braga (Coordenadora do Curso
576 de Nutrição) e Célia Cristina Diogo Ferreira (Substituta eventual da atual coordenação),
577 o Professor Iuri Bastos Pereira (Coordenador do Curso de Enfermagem Obstetrícia) e Inês
578 Loeneza de Souza (Professora Substituta eventual da coordenação). Agradeceu a todos
579 que trabalharam na realização dessa Sessão Solene, bem como a todos que de alguma
580 forma contribuíram para o fortalecimento do Ensino Superior público gratuito de
581 qualidade e também pelo SUS. Que este momento solene dê forças para seguir lutando,
582 contribuindo para uma Macaé, um estado e um país mais justo e humano, também forças
583 para resistir às tempestades que vem por aí. O Sr. Presidente disse que enquanto a
584 Enfermeira Miriam Benjamim estava com a tarefa de cuidar da Medicina, ali na Câmara
585 há, algumas sessões atrás, tinha toda uma articulação para fazer uma solenidade dos dez

Página 15 de 17



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

586 anos de Medicina, mas ele falou que tinha Nutrição e Enfermagem e que deveriam fazer
587 tudo junto. Colocou que como tudo já estava articulado para Medicina, algumas coisas já
588 estavam avançadas, então, propôs e foi por unanimidade a aprovação de que fizessem
589 também e com as mesmas condições da solenidade de Medicina para os outros dois
590 cursos. Colocou que ouvindo todas as falas ali, ficou feliz demais, primeiro quando
591 percebe que os direitos básicos de saúde, assistência e a previdência são direitos que não
592 podem abrir mão e que são conquistados todos os dias, são lutas cotidianas. Mas quando
593 a universidade possibilita enquanto Município ter esse mundo de consciência, por maior
594 que sejam as divergências nos debates teóricos e acadêmicos. Comentou que esse mundo
595 de consciência, que não vão abrir mão dos direitos, não vão recuar um passo mesmo que
596 o mundo empurre para o lado, não vão perder nada que conquistaram. Disse que o
597 macaense não tem mais o direito, ou aqueles que atuam no debate político, acadêmico,
598 ideológico e cidadão da sociedade macaense, pois há uma poesia que fala do cidadão de
599 papelão, não temos o direito de ser o cidadão de papelão. Explicou que o Cidadão de
600 Papelão é aquele que não se habita, ele se habitua, mas eles não se habituam com as
601 injustiças, aos ataques aos direitos. Comentou que ontem foi muito bonita a assembleia
602 dos petroleiros para resistir a uma contraproposta absurda da Petrobras, foram mais de
603 dois mil petroleiros dizendo não à proposta de acordo coletivo. Disse que estão vendo
604 sinais que existem caminhos para ter esperança e para reconquistar o Brasil para os
605 brasileiros que querem um Brasil melhor. Citou o poema do Torquato Neto com título
606 "Aviso Final", que compõe um livreto com cinquenta poemas de revolta, têm poetas
607 antigos, poetas atuais e poetas homens e mulheres. Comentou que no livreto tem Vinícius
608 de Moraes, que muitos só conhecem o Vinícius de Moraes falando de amor. Colocou que
609 espera que entendam que o caminho para encontrar esperança é na democracia, na luta
610 pelos direitos e na conquista de mais direito, caso contrário, o caminho da morte levará
611 às barbáries. Celebrou a universidade pública, os cursos de Enfermagem e Nutrição e a
612 democracia que, de fato, conquistarão o mundo, o país, o Estado do Rio de Janeiro e uma
613 cidade melhor. A Professora Roberta Coutinho Pereira solicitou que o corpo técnico
614 administrativo da universidade ficasse de pé. Disse que quando falam de ensino e da
615 universidade, o foco fica o tempo todo concentrado no aluno e no professor, quando na
616 verdade quem faz essa máquina girar é o corpo técnico administrativo da universidade.
617 Agradeceu. O Sr. Presidente agradeceu aos funcionários da Casa, aos seguranças, aos
618 técnicos, ao Cerimonial e às servidoras que fazem a Ata, pois esse dia ficará marcada na
619 história através das Atas. Disse que as servidoras da Ata estiveram na Sessão de manhã e
620 estão ali agora. Justificou a ausência do Presidente desta Casa, pois tem se ausentado de
621 diversas atividades do Legislativo porque sofreu um acidente em casa, está se
622 recuperando, mas piorou na semana passada e por isso está precisando ficar de repouso.
623 Convidou para o coquetel. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome

Página 16 de 17



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

624 de Deus, encerrou a Sessão, determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue
625 regimentalmente assinada, estando a gravação integral da Sessão Solene em meio digital.